

Analizador Léxico - Tradutores

Adelson Jhonata Silva de Sousa^[18/0114913]

¹ Universidade de Brasília

² Departamento de Ciência da Computação cic@unb.br

1 Motivação

Esta primeira parte do trabalho de tradutores que aborda o analisador léxico tem como objetivo/motivação aplicar na prática os conceitos teóricos vistos em [1] e estudados até o momento na matéria.

Utilizando um subconjunto da linguagem C e adicionando uma nova primitiva de dados do tipo *list* temos uma nova linguagem que visa facilitar o tratamento de listas com operações necessárias para essa nova primitiva, como por exemplo operações de *filter*, *map*, *header* e *tail* da lista.

A lista é uma das estruturas de dados mais importantes que existem, pois serve para armazenar os dados em sequência, em C não existe uma primitiva do tipo lista, temos que manipular vários elementos para ter disponível essa estrutura de dados. A nova primitiva *list* adicionada a linguagem vem para facilitar a construção de programas que necessitam de listas, já que com as operações e os construtores disponíveis não precisamos utilizar ponteiros para o próximo elemento da lista e outras operações que fazemos em C.

2 Descrição da análise léxica

A análise léxica é feita utilizando o gerador léxico FLEX[2], e as regras da análise léxica estão detalhadas no arquivo `scr/lexico.l`, dentro desse mesmo arquivo também estão os contadores de linha e coluna para identificação de erro e uma função *main* para leitura do arquivo de teste. Todas as regras utilizam expressões regulares(regex) para identificar os padrões e sequências e todas as regras estão especificadas com seus respectivos nomes na tabela 1. Os *tokens* encontrados são exibidos na tela e já estão estruturados visando a tabela de símbolos utilizada na parte 2 desse trabalho, o analisador Sintático, e pode ser verificado no apêndice C e no arquivo **tabelaSimbolo.h** dentro do diretório *lib*. Todos os *tokens* e erros são exibidos juntamente com a linha e a coluna correspondente, caso ocorra erro na análise léxica é exibida uma mensagem falando qual o foi o erro.

O analisador léxico irá analisar as regras da linguagem fornecida, que contém tipos básicos de variáveis(int e float) além de declaração da lista(int ou float list), estrutura condicional *if*, *else*, laço de repetição *for*, operações aritmética, operações lógicas e relacionais e as operações da lista *map*, *filter*, *header*, *tail* e o construtor da lista.

3 Descrição dos arquivos testes

Os arquivos de testes desenvolvidos para a aplicação estão dentro da pasta *tests*. Os arquivos *testeCerto.c* e *testeCerto2.c* são os testes que não contêm nenhum erro léxico. O arquivo *testeCerto2.c* usa o exemplo disponibilizado na descrição da linguagem. Os arquivos *testeErrado.c* e *testeErrado2.c*, contêm erros léxicos em sua execução.

testeErrado.c

- Linha: 2, Coluna: 13 Erro no token .
- Linha: 4, Coluna: 17 Erro no token .
- Linha: 4, Coluna: 18 Erro no token .
- Linha: 4, Coluna: 19 Erro no token .
- Linha: 6, Coluna: 14 Erro no token .

testeErrado2.c

- Linha: 2, Coluna: 9 Erro no token @
- Linha: 5, Coluna: 8 Erro no token @
- Linha: 5, Coluna: 18 Erro no token .
- Linha: 9, Coluna: 12 Erro no token .

4 Instruções para compilação e execução do programa

Dentro do diretório principal tem um arquivo *makefile* que gera o flex e compila o .c, bastando apenas entrar com o comando *make* no terminal. Para facilitar eu também coloquei dentro desse mesmo arquivo *make* todos os testes disponíveis. Para rodar todos os testes basta entrar com o comando *make run* no terminal. Caso não queira utilizar o *make* poderá usar os seguintes comandos no terminal para executar o programa:

1. `cd src/`
2. `flex lexico.l`
3. `gcc-11 lex.yy.c -g -Wall -o tradutor` ou `gcc lex.yy.c -g -Wall -o tradutor`
4. `./tradutor ../tests/nome_do_teste.c`

O programa foi desenvolvido no ambiente Linux Ubuntu 20.04. Tentei me aproximar mais das versões descritas pela professora, mas tive algumas que não consegui. Então segue a configuração:

1. Kernel: 5.13.7-051307-generic
2. gcc-11: gcc version 11.0.1
3. flex: 2.6.4

References

1. A.V. Aho, M.S. Lam, R. Sethi, and J.D. Ullman. Compilers: Principles, Techniques, & Tools. Pearson/Addison Wesley, 2nd edition, 2006.
2. Lexical Analysis With Flex, for Flex 2.6.2, <https://westes.github.io/flex/manual/>. Acessado em 09 de Agosto de 2021.
3. Trabalho Prático - Descrição da Linguagem, <https://aprender3.unb.br/mod/page/view.php?id=464034>. Acessado em 09 de Agosto de 2021.

A Gramática

$\langle \text{inicio} \rangle ::= \langle \text{programa} \rangle$
 $\langle \text{programa} \rangle ::= \langle \text{Lista de Declaração} \rangle$
 $\langle \text{Lista de Declaração} \rangle ::= \langle \text{Lista de Declaração} \rangle \langle \text{declaração} \rangle \mid \langle \text{declaração} \rangle$
 $\langle \text{declaração} \rangle ::= \langle \text{declaração de variável} \rangle \mid \langle \text{declaração de função} \rangle$
 $\langle \text{declaração de variável} \rangle ::= \langle \text{TIPO} \rangle \langle \text{ID} \rangle ;$
 $\langle \text{declaração de função} \rangle ::= \langle \text{TIPO} \rangle \langle \text{ID} \rangle (\text{lista de parâmetros}) \{ \text{declarações} \}$
 $\langle \text{lista de parâmetros} \rangle ::= (\langle \text{TIPO} \rangle \langle \text{ID} \rangle ,)^* \mid \langle \text{TIPO} \rangle \langle \text{ID} \rangle \mid \text{vazio}$
 $\langle \text{declarações} \rangle ::= \langle \text{declarações} \rangle \mid \langle \text{declaração de variável} \rangle$
 $\mid \langle \text{condicional} \rangle$
 $\mid \langle \text{entrada} \rangle$
 $\mid \langle \text{saída} \rangle$
 $\mid \langle \text{for} \rangle$
 $\mid \langle \text{return} \rangle$
 $\mid \langle \text{expressão} \rangle$
 $\mid \langle \text{declaração list} \rangle$
 $\mid \langle \text{expressão list} \rangle$
 $\mid \langle \text{NIL} \rangle$
 $\langle \text{expressão} \rangle ::= \langle \text{expressão} \rangle =^* \langle \text{expressão} \rangle \mid \langle \text{expressão} \rangle ;$
 $\langle \text{declaração list} \rangle ::= \langle \text{TIPO} \rangle \langle \text{ID} \rangle ;$
 $\langle \text{return} \rangle ::= \text{return } \langle \text{INT} \rangle ; \mid ;$
 $\langle \text{for} \rangle ::= \text{for } (\langle \text{expressão} \rangle ; \langle \text{expressão} \rangle ; \langle \text{expressão} \rangle) \langle \text{declarações} \rangle$
 $\langle \text{condicional} \rangle ::= \text{if}(\langle \text{expressão} \rangle) \{ \langle \text{declarações} \rangle \}$
 $\mid \text{if}(\langle \text{expressão} \rangle) \{ \text{declarações} \} \text{ else } \{ \langle \text{declarações} \rangle \}$
 $\langle \text{entrada} \rangle ::= \text{read}(\langle \text{ID} \rangle) ;$
 $\langle \text{saída} \rangle ::= \text{write}(\langle \text{string} \rangle \mid \langle \text{expressão} \rangle) ; \mid \text{writeln}(\langle \text{string} \rangle \mid \langle \text{expressão} \rangle) ;$
 $\langle \text{expressão list} \rangle ::= ?\langle \text{ID} \rangle \mid !\langle \text{ID} \rangle \mid \langle \text{ID} \rangle = \langle \text{ID} \rangle >> \langle \text{ID} \rangle \mid \langle \text{ID} \rangle = \langle \text{ID} \rangle << \langle \text{ID} \rangle$
 $\langle \text{NIL} \rangle ::= \langle \text{NIL} \rangle$
 $\langle \text{TIPO} \rangle ::= \langle \text{INT} \rangle \mid \langle \text{FLOAT} \rangle \mid \langle \text{INT LIST} \rangle \mid \langle \text{FLOAT LIST} \rangle$
 $\langle \text{INT} \rangle ::= [0-9]^+$
 $\langle \text{FLOAT} \rangle ::= [0-9]^+ \text{“.”} [0-9]^+$
 $\langle \text{operações aritméticas} \rangle ::= + \mid - \mid * \mid /$
 $\langle \text{operações lógicas} \rangle ::= \& \mid ! \mid |$


```
typedef struct{  
    char *id;  
    char *token;  
    struct TabelaSimbolo *proximo;  
} TabelaSimbolo;  
  
TabelaSimbolo *inicio , *final;  
  
#endif
```